

RENOVAÇÃO E INDEPENDÊNCIA

**AEASE formaliza convênio
com a UFS - Departamento
de Engenharia Agrônoma**

100 dias de Administração de impacto

**Diretoria da AEASE participa de audiência com o
presidente da Assembléia Legislativa de Sergipe.**

AEASE empossa nova diretoria 2016/2019

EXPEDIENTE

DIRETORIA

Fernando Andrade
Presidente

Delmo Naziazeno
Vice-Presidente

Haroldo Álvaro Freire Araújo Filho
Secretário Geral

Danilo Plácido Santos
Diretor Administrativo e Financeiro

Ricardo Romero Menezes
Vice-Diretor Administrativo e Financeiro

Gilberto Bruno Oliveira Silveira
Diretor de Política Agrícola

Norivaldo Lima Santos
Diretor de Política Profissional

Luciana Oliveira Gonçalves
Diretora Sócio-Cultural

João Ferreira Amaral
Diretor de Divulgação e Imprensa

Jailza Siqueira Rodrigues
Diretora Técnico Científico

SECRETÁRIA

Mariana de Freitas
(79) 3217-6886 | 99972-2123
E-mail: aea_se@yahoo.com.br
Site: www.aease.org.br

JORNALISTA

Normélia Barroso - DRT/SE 918
normeliabarroso@bol.com.br

DIAGRAMAÇÃO

Interativa Design e Tecnologia
www.interativamidia.com.br
contato@interativamidia.com.br

IMPRESSÃO

Infographics Gráfica e Editora
(79) 3302-5285

TIRAGEM

1500 Exemplares

Sumário

- 03 EDITORIAL
- 04 AEASE FORMALIZA CONVÊNIO COM A UFS - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÔNOMICA

NOVA DIRETORIA DA AEASE É EMPOSSADA EM CLIMA FESTIVO
- 05 100 DIAS DE ADMINISTRAÇÃO DE IMPACTO
- 06 AEASE, PRESTIGIA O LANÇAMENTO DO LIVRO DE ENGENHEIRO AGRÔNOMO
- 07 ENGENHARIA AGRÔNOMICA DO ESTADO DE SERGIPE PRESENTE NA 73ª SOEA
- 08 ENTREVISTA COM NOVO PRESIDENTE DO INCRA
- 09 DIRETORIA DA AEASE VISITA INSTITUIÇÕES LIGADAS AO SETOR AGRÍCOLA NO ESTADO
- 10 DIRETORIA DA AEASE PARTICIPA DE AUDIÊNCIA COM O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SERGIPE
- 11 AEASE PARTICIPA DE REUNIÃO COM PRODUTORES DE MILHO PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO EMERGENCIAL DA PERDA DA SAFRA EM SERGIPE
- 12 CARTA DE POSICIONAMENTO DA AEASE
- 13 CURIOSIDADES DO MUNDO VEGETAL IPÊ-DE-EL-SALVADOR
- 14 TECNOLOGIA AGRÍCOLA VIA APLICATIVOS E DRONES É O NOVO DESAFIO
- 15 EMPRESA SERGIPANA CRIA APLICATIVO PARA CADASTRAMENTO E NEGOCIAÇÃO DE IMÓVEIS RURAIS

[editorial

Acha a **RENOVAÇÃO E INDEPENDÊNCIA** surgiu da necessidade de continuar avançando no sentido da construção de uma AEASE mais comprometida, mais questionadora, combativa e, sobretudo, aberta e sintonizada com os interesses da sociedade. Entendemos que é chegado o momento de assumirmos uma postura mais atuante em todas as esferas da nossa competência, a começar por uma participação mais efetiva na consolidação de um cenário agrícola estadual pujante, mais envolvido com as necessidades e possibilidades dos agricultores e da sociedade em geral.

Eleita com uma votação expressiva de 70 % dos votos dos colegas associados aptos a votar, entendemos que esta participação massiva dos colegas em um momento de crise moral e ética por que passa o nosso país, onde prevalece a descrença nas pessoas e nas instituições, demonstra, de forma inequívoca, o quanto os colegas confiaram nos nomes que compõem a diretoria e quanto, definitivamente, abraçaram a nossa proposta de trabalho, na forma da aceitação do projeto apresentado.

Diante deste cenário, o primeiro passo foi compor um grupo que representasse com fidedignidade esta realidade e, mais que isso, que fosse comprometido com esta proposta, sobretudo que representasse a transição para o novo, considerando o natural e meritório processo de avanço etário do grupo hegemônico que vem administrando os destinos da categoria nos últimos vinte anos. Interessante foi o premente despertar de novos colegas, de novas lideranças, e este certamente será o grande desafio desta administração de fazer, efetivamente, a transição do tradicional para o novo, de forma equilibrada e gradual, daí o porquê do nome **RENOVAÇÃO**.

Nesta perspectiva, destacamos que esta diretoria, pela qualidade dos profissionais que a compõem, está preparada para os desafios e, particularmente, entendemos que estamos no lugar certo e na hora certa.

Temos a firme convicção que, na condição de presidente, estamos preparados para conduzir este processo, pois pelo fato de nos encontrarmos numa faixa de idade mediana, isso nos permite conhecer intrinsecamente essas duas faces, além de ter

acumulado experiência suficiente que nos credencia para esse momento.

Diríamos que estamos no meio do caminho e, como tal, a vida nos proporcionou momentos de luta, dificuldades, decepções, desafios, mas, acima de tudo, oportunidade de defender as nossas ideias, as nossas convicções, sem radicalismo, sem subserviência, surgindo daí a razão de ser do segundo nome: **INDEPENDÊNCIA**.

A liberdade de expressão e de ação inicia-se pela independência de pensamento, passa pela expressão livre e culmina com a autonomia e com a firmeza de ação.

Portanto, com Renovação e Independência haveremos de construir um novo cenário, buscando novos rumos para a categoria. À luz desta realidade, construímos uma proposta de trabalho centrada nas principais demandas e necessidades prospectadas, focadas nos seguintes eixos e ações de trabalho: 1. Ações de valorização profissional do engenheiro agrônomo; 2. Maior Interação da AEASE com a sociedade; 3. Atuar, enquanto entidade representativa da categoria, como instrumento de referência para a afirmação da capacidade técnica dos profissionais; 4. Promover a interação e parceria com a Universidade Federal de Sergipe e outras entidades; 5. Fortalecer e dinamizar as ações da Cooperativa de Engenheiros Agrônomos – COOPEASE; 6. Fortalecer a AEASE através da ampliação do seu quadro social; 7. Promover investimentos na imagem e na maior visibilidade da AEASE; 8. Reinserção dos colegas inativos e/ou aposentados; 9. Promover a interiorização da AEASE e apoio aos colegas que atuam no campo; 10. Interagir com a Confederação das Associações de Engenheiros Agrônomos do Brasil - CONFAEAB, CONFEA, CREA, MÚTUA e associações co-irmãs.

Engº. Agrônomo
Fernando de Andrade
Presidente



AEASE FORMALIZA CONVÊNIO COM A UFS – DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA

Em atendimento ao que foi proposto no Plano de Trabalho, visando promover de fato e de direito uma maior interação entre a Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe - AEASE e a Universidade Federal de Sergipe, junto ao seu Departamento de Engenharia Agrônômica, será formalizado através de convênio, um Termo de Parceria, visando estabelecer atribuições e responsabilidades das duas instituições, contribuindo para o maior fortalecimento do ensino da engenharia agrônômica e consequente melhor formação do futuro profissional engenheiro agrônomo, promovendo a ampliação do campo de trabalho e estímulo ao crescimento do quadro social da AEASE, ações que somadas convergirão para o desenvolvimento da agricultura do Estado de Sergipe.

Nesta perspectiva, a parceria proposta estabelece, entre outras, a competência de realizar todos os anos, a partir do ano em curso, a entrega do Título ao Estudante de Engenharia Agrônômica do ano. O convênio também prevê viabilizar a realização de palestras e eventos técnicos pelas entidades convenientes, de forma recíproca, como também propiciar aos engenheiros agrônomos recém formados pela UFS, a possibilidade de vivenciar a sua primeira experiência profissional no âmbito da Cooperativa de Engenheiros Agrônomos de Sergipe - COOPEASE, quando a demanda de trabalho assim permitir. AAEASE reservará em todos os seus eventos técnicos, um contingente mínimo de 10 vagas gratuitas para participação dos estudantes de Engenharia Agrônômica da UFS. Concederá ainda aos engenheiros agrônomos recém-formados pela UFS, a oportunidade de se associarem gratuitamente, por um período de até 1 (um) ano, ou até o período que conseguir o vínculo profissional.

Para o presidente da AEASE, Fernando de Andrade, este convênio representa, sem dúvida, um avanço importante na formação dos jovens engenheiros agrônomos.

NOVA DIRETORIA DA AEASE É EMPOSSADA EM CLIMA FESTIVO

Na noite do dia 01 de agosto do ano de 2016, tomaram posse a nova Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal da Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe – AEASE, para o triênio 2016/2019, em clima de muita descontração e congraçamento, numa solenidade muito concorrida pelos engenheiros agrônomos e por profissionais de outras áreas, bem como pela sociedade em geral.

Estiveram presentes representantes dos Governos do Estado e do Município de Aracaju, da Assembleia Legislativa, do CREA, da CONFAEAB, Sindicato dos Engenheiros, além de diretores de órgãos públicos ligados ao segmento da agricultura, nos âmbitos federal e estadual. Na oportunidade, pontificaram a assunção da nova Diretoria Executiva da entidade representativa de Engenheiros Agrônomos, tendo à frente, o Engenheiro Agrônomo Fernando de Andrade, eleito presidente com uma significativa aprovação de 70 % dos colegas aptos a votarem.

O engenheiro agrônomo Naum Araujo, ao deixar o cargo de presidente da Casa falou das realizações ao longo dos últimos seis anos, tendo sempre como fulcro a preocupação com a condição de trabalho do profissional da agronomia e sua inserção no contexto do desenvolvimento da sociedade, tendo citado inúmeras incursões exitosas, neste sentido.

Ao falar aos presentes, o novo presidente Fernando de Andrade fez um pronunciamento bastante consistente e corajoso, plenamente sintonizado com as mais justas e lídimas aspirações da categoria agrônômica dentro do contexto da realidade sergipana, fez questão de evidenciar o extraordinário papel que o Setor Agropecuário desempenhou historicamente e vem assumindo em tempos de crise, sendo o principal fator positivo objetivando equilibrar a nossa economia.

Logo após a solenidade foi servido um coquetel nas dependências do salão de festas da entidade, em clima de muita alegria e de novas aspirações para a categoria e para toda a sociedade sergipana.



Fiel ao Plano de Trabalho a diretoria atual da AEASE tem procurado seguir à risca os compromissos assumidos e para tal, apresenta as principais realizações dos cem primeiros dias de sua administração.

Nesta perspectiva, a cada mês tem realizado um evento técnico, abordando temas em sintonia com os anseios da categoria agrônômica e em identidade com os interesses e necessidades da sociedade. No mês de agosto, realizou a palestra intitulada: Reflexões sobre o Rio São Francisco - Da Integração à Transposição, tema discutido pelos colegas engenheiros agrônomos José Augusto Gama da Silva e Ailton Francisco da Rocha, valorizando os profissionais do nosso Estado. Por ser aberto ao público, o evento possibilitou a formação da consciência crítica da sociedade, constituindo-se em importante momento de reflexão e conhecimento da atual realidade sobre tão importante manancial hídrico, considerando a sua importância para o estado de Sergipe, quer como fonte de suprimento hídrico para abastecimento humano e notadamente a nossa capital, Aracaju, quer como potencial manancial de suporte hídrico à produção irrigada estadual, subsidiando o abastecimento alimentar para a população, além da geração de divisas.

Sequenciando, no mês de setembro, brindou a categoria e a sociedade sergipana com mais um belo

tema, por demais identificado com o momento atual: Produção e Consumo de Alimentos Saudáveis, e para ministrar a palestra trouxe o ícone da agricultura orgânica no Brasil, o engenheiro agrônomo Sebastião Pinheiro. Ainda neste mês ocorrerá o lançamento da primeira edição da Revista AEASE, modelo de publicação mais moderno e de melhor visibilidade, com mais informações, que substituirá o Jornal da AEASE.

Para fechar com chave de ouro os cem primeiros dias da atual administração, transformou a comemoração do Dia do Engenheiro Agrônomo em um evento maior, à altura da importância e peso dessa profissão. Assim, a categoria agrônômica sergipana será presenteada com a realização da Semana do Engenheiro Agrônomo 2016 - SEA 2016, composta de uma programação vasta e dinâmica, iniciando no domingo, dia 09 de outubro, com um passeio ciclístico, aberto à sociedade, evento desenvolvido em parceria com a Federação Sergipana de Ciclismo.

Na quarta-feira, 12 de outubro, celebrará simbolicamente com a sociedade, o Dia do Engenheiro Agrônomo propriamente dito, realizando a entrega de mudas frutíferas à comunidade, na Avenida Beira Mar, em frente a nossa sede social.

No dia 14 do aludido mês, sexta-feira, a partir das 19:30 horas, será realizado o evento técnico do mês, com o palestrante, economista e professor da UFPR,

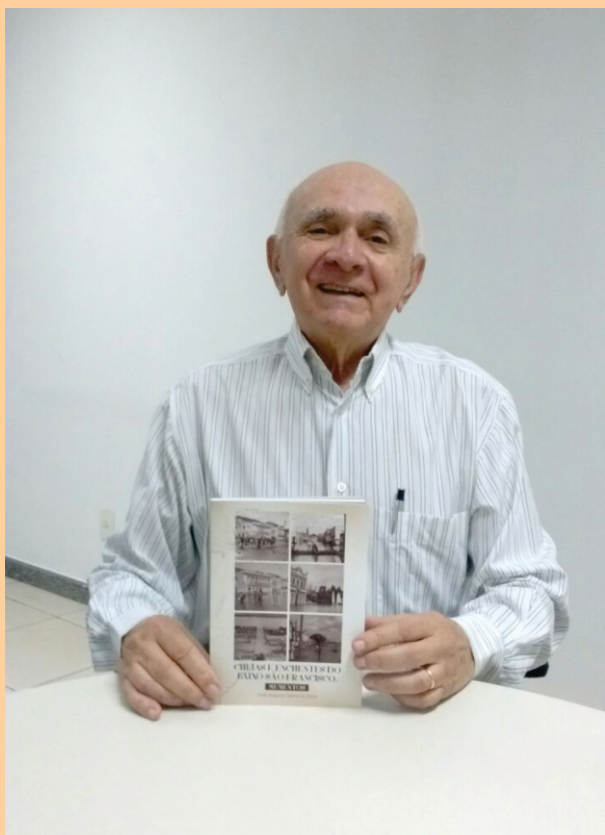
Dr. Marcelo Luiz Curado, versando sobre o tema: Crise do Estado Brasileiro, Pacto Federativo, assunto por demais pertinente ao momento de crise econômica e fiscal que vivemos. Ainda nesse dia, como de praxe, acontecerá a entrega do título de Engenheiro Agrônomo do Ano ao profissional escolhido pela AEASE, o colega Manoel Moacir Costa Macêdo e, como novidade, entregar-se-á também, o título de Acadêmico de Engenharia Agrônoma do Ano, indicado pela UFS, Alisson da Silva Santana.

Haverá, ainda, a celebração do Convênio/Termo de Cooperação, entre a AEASE e o Departamento de Ciências Agrônomicas da UFS, estabelecendo os compromissos das partes, visando o fortalecimento do respectivo Curso e da AEASE, com reflexos positivos para o desenvolvimento da agricultura estadual. Em sequência, haverá o lançamento do livro Crônicas do Rio Real, de autoria do engenheiro agrônomo Dr. Manoel Moacir Costa Macêdo, chefe geral da Embrapa Tabuleiros Costeiros. Finalizando a noite, realizar-se-á o coquetel de confraternização, ao som de voz e violão.

Encerrando a programação da SEA - 2016, no sábado, 15 de outubro, será realizada o evento intitulado FeirArt, contemplando uma feira de produtos orgânicos, feira de artesanato da terra, feira gastronômica e uma feira de livros, tudo isso tendo como pano de fundo o som de uma banda de chorinho, ritmo musical identificado com as raízes culturais da terra.

Além das ações elencadas acima, merece efetivo destaque a inserção da AEASE nas redes sociais, na era digital. Foi criado um grupo no WhatsApp, AEASE Associados Oficial, que hoje já conta com a adesão expressiva de 130 colegas. Paralelamente, instituiu-se uma fanpage oficial no facebook, www.facebook.com/aeasesergipe, idem no Instagram, iniciativas focadas para a promoção de uma melhor integração entre os colegas, de forma ágil, eficiente, possibilitando a troca de experiência, da informação e do conhecimento, bem como e principalmente, a efetiva interação da categoria com a sociedade, divulgando as nossas ações, o papel do engenheiro agrônomo e o valor da agricultura.

AEASE, PRESTIGIA O LANÇAMENTO DO LIVRO DE ENGENHEIRO AGRÔNOMO



O correu no dia 28 de julho do corrente ano, no Iate Clube de Aracaju, o lançamento do livro intitulado Cheias e Enchentes do Rio São Francisco - Mementos, de autoria do engenheiro agrônomo e jornalista José Augusto Gama da Silva.

A AEASE esteve presente ao evento, representada pelo seu presidente engenheiro agrônomo Fernando de Andrade, oportunidade em que levou os votos de congratulações e reconhecimento de toda a categoria agrônoma ao trabalho do ilustre colega.

O livro retrata de forma prazerosa e inteligente nuances e segredos de uma das mais importantes bacias hidrográficas do Brasil. Estudioso sobre o assunto, fruto de suas incursões, conhecimentos e experiências acumuladas como técnico e dirigente que foi da CODEVASF, e graças à sua memória prodigiosa, o autor trata com fidedignidade e realismo aspectos técnicos e detalhes inerentes às cheias ocorridas no Baixo São Francisco ao longo da história.

É também de autoria de José Augusto Gama da Silva, outras duas obras anteriores, versando sobre o mesmo tema, O Velho Chico, intituladas: Eu e o Rio de Des/Integração Nacional e A Sombra do Rio Francisco.



ENGENHARIA AGRÔNOMICA DO ESTADO DE SERGIPE PRESENTE NA 73º SOEA

A 73ª Semana Oficial da Engenharia e Agronomia, evento nacional organizado pelo CONFEA, realizada entre 29 de agosto a 01 de Setembro de 2016, na cidade de Foz do Iguaçu, estado do Paraná, com a temática: A ENGENHARIA A FAVOR DO BRASIL - MUDANÇAS E OPORTUNIDADES, contou com significativa participação de engenheiros agrônomos que militam profissionalmente no Estado de Sergipe.

O evento discutiu a importância da engenharia como engrenagem que impulsiona o país. Do urbano ao rural, os profissionais da engenharia, nas diversas especialidades, são protagonistas do desenvolvimento econômico e social, com participação decisiva na composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil.

O evento ocorreu em grandes áreas temáticas, do agronegócio à construção civil, em identidade com as demandas da economia nacional e necessidades da população brasileira, no sentido da construção de um país ambientalmente justo e economicamente sustentável.

De modo especial, segundo a Confederação Nacional da Agricultura - CNA, a agricultura assumiu de vez

posição de destaque, conquistando a cada dia novos mercados, sendo responsável por números expressivos na economia nacional, mantendo a balança comercial brasileira com índices positivos, gerando riquezas, assumindo números superavitários da ordem de US\$ 75 bilhões, correspondente a 22% do PIB nacional, enquanto as outras áreas foram deficitárias em US\$ 55 bilhões. Neste contexto, os profissionais da Engenharia Agrônoma serão desafiados a atuar, de modo a propiciar o devido suporte técnico aos agricultores, atendendo de forma eficiente as demandas e especificidades do setor.

Neste cenário, segundo o presidente da AEASE, engenheiro agrônomo Fernando de Andrade, constituiu-se a SOEA em momento ímpar de congraçamento e construção do projeto “Engenharia Unida”, motivando o espírito de unidade dos profissionais e respectivas profissões, incentivando a formulação de uma proposta de desenvolvimento nacional, protagonismo e a busca da sustentabilidade. A Engenharia constitui-se em diferencial estratégico para o desenvolvimento sustentável do país, pela natureza de suas ações, focadas na infraestrutura, inovação e tecnologia, finalizou Andrade.

ANÚNCIO INFOGRAPHICS




O Engenheiro Agrônomo Leonardo Góes Silva, associado da AEASE, é o novo presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA.

Servidor concursado do INCRA exerceu várias funções na instituição, com destaque para o cargo de Superintendente Regional em Sergipe, no período compreendido entre maio/2012 a maio/2015.


Na entrevista Leonardo Silva pontua o principal

desafio que irá enfrentar no exercício da presidência, e as diretrizes que orientarão o seu trabalho, analisa a ação dos movimentos sociais do campo no Brasil e discorre sobre as principais ações de impacto que pretende implantar para que as políticas públicas do INCRA possam alcançar com eficiência os agricultores familiares. A entrevista, na íntegra, encontra-se disponível no site da AEASE, www.aease.org.br.



CONFEA **CREA**

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA



MUTUA

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

Mais qualidade na sua vida.

BENEFÍCIO AGROPECUÁRIO

juros de apenas

0,3% a 0,4%


a.m + INPC médio dos últimos 12 meses

<p> Materiais Insumos Equipamentos Geradores Botijão de sêmen Instalações Rações</p>	<p> Minerais Adubos Animais Corretivos de solo Medicamentos Defensivos Sêmen</p>
---	---

MUTUA

PRESENTE NA VIDA DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO EM MUITOS MOMENTOS

Associe-se e tenha à disposição os melhores benefícios para a sua carreira e o seu bem estar. Profissional, conte conosco para o seu sucesso!



www.mutua.com.br
Central de Relacionamento Mútua
0800 61 0003

DIRETORIA DA AEASE VISITA INSTITUIÇÕES LIGADAS AO SETOR AGRÍCOLA NO ESTADO



Em cumprimento aos compromissos assumidos quando da campanha eleitoral, a diretoria da AEASE, no último dia 06 de setembro, iniciou a programação de visitas aos dirigentes de órgãos ligados ao setor agrícola no Estado, contemplando inicialmente a Superintendência Regional da Codevasf e a Embrapa Tabuleiros Costeiros.

Inicialmente foram visitados os engenheiros agrônomos César Mandarino e Manoel Moacir Costa Macedo, associados da AEASE, respectivamente Superintendente Regional da Codevasf em Sergipe e

Chefe Geral da Embrapa Tabuleiros Costeiros. Por ocasião da visita, em ambas as instituições, o presidente da AEASE, engenheiro agrônomo Fernando de Andrade, confirmou o interesse da atual diretoria de manter e, até, estreitar o relacionamento e as parcerias com a Codevasf e Embrapa em Sergipe. Fernando fez, ainda, um relato das principais atividades desenvolvidas e programadas para os cem primeiros dias de mandato da atual diretoria da AEASE, renovando o convite para que os dirigentes e técnicos daquelas instituições se façam presentes.

Cesar Mandarino fez um relato da situação que se encontram os perímetros irrigados sob sua jurisdição e apresentou as ações que pretende desenvolver para superar tais problemas.

Na Embrapa, Manoel Moacir e seus assessores diretos fizeram uma apresentação para os dirigentes da AEASE sobre a sua programação de pesquisa, destacando os grandes projetos nacionais coordenados pela Embrapa Tabuleiros Costeiros, responsáveis pela posição de destaque que essa Unidade desfruta no ranking nacional de Unidades de Pesquisa da Embrapa.

Segundo Andrade, a programação de visitas terá continuidade no decorrer dos próximos dias.

SEU CORPO PULSA

AEASE
Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe
fundada em 05 de julho de 1950

DESCONTOS ESPECIAIS PARA ASSOCIADOS DA AEASE

A ACADEMIA R3 FIRMA PARCERIA COM A AEASE - ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DE SERGIPE

Manuel Espírito Santo N 20, Grageru ☎ 79 30858075

Instagram: r3_academiaa Facebook: R3-Academia

R3
ACADEMIA

DIRETORIA DA AEASE PARTICIPA DE AUDIÊNCIA COM O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SERGIPE



No dia 05 de agosto a Diretoria da AEASE participou de importante audiência com o Presidente da Assembléia Legislativa de Sergipe, deputado Luiz Garibalde Mendonça.

Na pauta, uma maior e mais efetiva aproximação da AEASE com os segmentos da sociedade, já que este é um dos pilares que a atual gestão definiu dentro da sua plataforma de atuação.

O Engenheiro Agrônomo Fernando Andrade, presidente da AEASE, fez uma contextualização sobre os reais objetivos daquele encontro, que é o de proporcionar maior inserção da entidade representativa de Engenheiros Agrônomos na discussão dos grandes temas ligados ao desenvolvimento do estado, especialmente os relacionados ao Setor Agropecuário.

O presidente Garibalde Mendonça externou a sua satisfação pelo oportuno encontro, ponderando que, na condição de Poder Legislativo e sendo a Assembleia

Legislativa a casa do povo por excelência, é também uma entidade que tem como principal preocupação a busca de alternativas que possam oferecer à sociedade sergipana as melhores oportunidades de desenvolvimento, pontificando, enfim, sobre a necessidade de ampliação da oferta de emprego e renda para os sergipanos.

A ideia inicial é a de que a AEASE possa interagir com a Casa Legislativa, na forma regimental, através da sua participação quando convidada for para participar nas reuniões da Comissão de Agricultura, em temas de alto relevo e de interesse para o desenvolvimento do Setor Agropecuário do Estado, brilhante ideia que foi convergente para os dois titulares.

Para o presidente Fernando Andrade, este foi um marco inicial importante da nova diretoria da AEASE, que pretende marcar importantes acordos com outros segmentos representativos da sociedade sergipana.



coworking
SERGIPERURAL
Nosso negócio é o campo

Consultoria Agropecuária
Assessoria Jurídica Agrária e Ambiental
Venda e Arrendamento de Imóveis Rurais

Tudo para o homem do campo em um só lugar!

Rua Manoel Espírito Santo, 487 | Grageru | Aracaju-SE | CEP:49025-440 | Fone: (79)3011.1100
www.sergiperural.com.br

Associados AEASE tem tarifa especial

Informações e Reservas:
Av. Santos Dumont, 273 - Atalaia - Aracaju/SE
(79) 3216-3650 / 3680 ou 998101-6690
reservas@viamarpraiahotel.com.br | www.viamarpraiahotel.com.br

AEASE, PARTICIPA DE REUNIÃO COM PRODUTORES DE MILHO PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO EMERGENCIAL DA PERDA DA SAFRA EM SERGIPE

No dia oito de setembro último a Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe - AEASE, representada pelo seu presidente, engenheiro agrônomo Fernando de Andrade, participou de uma reunião na cidade de Itabaiana, promovida pelos produtores de milho do Estado de Sergipe, com o intuito de discutir o momento atual vivenciado pelos produtores em toda a cadeia produtiva, cujo tema central decorreu das perdas provocadas pela estiagem, fato que vem comprometendo toda a safra dessa cultura no Estado.

O evento contou com a participação expressiva de 200 agricultores, além de gestores estaduais, representantes das instituições vinculadas ao setor agrícola estadual, do Secretário de Estado da Agricultura, do Coordenador Estadual da Defesa Civil, representantes dos agentes de crédito oficiais, presidentes de entidades de várias categorias, representantes de algumas Prefeituras Municipais envolvidas, além de representantes do Poder Legislativo municipais e estadual.

A perda configurada da safra de milho foi determinada pela ocorrência do fenômeno climático El Niño, fato que condicionou a elevação das temperaturas no verão, associadas ao atraso das chuvas, má distribuição e redução na sua intensidade com significativa redução de sua duração e do ciclo de chuvas.

Este fenômeno em nosso Estado vem determinando a ocorrência da chamada seca verde, caracterizado pela insuficiência das chuvas de inverno, fato que vem

impondo particularmente ao cultivo do milho a impossibilidade de ser completado o ciclo fisiológico da cultura e, dessa forma, esse processo é interrompido, não permitindo a formação da espiga e consequente produção de grãos. O que se está verificando é o estabelecimento de extensos campos verdes que, se não forem convenientemente aproveitados para fins de forragem, sob a forma de silagem, secam, reduzindo o seu valor nutricional.

Diante deste cenário, como produto final do evento os produtores aprovaram um documento reivindicatório intitulado Carta de Itabaiana, objetivando a adoção de medidas, tais como a decretação do estado de emergência nos municípios atingidos, bem como a agilização do processo de deflagração de concessão do Proagro. Também foi incluída a ideia de concessão de recursos públicos aos pequenos e médios produtores para subsidiar a aquisição de silagem e, por último, a gestão política junto aos órgãos competentes, no sentido da concessão pelo governo de rebate de financiamentos e alongamento de prazos de pagamento das dívidas agrícolas.

Na oportunidade, o Engenheiro Agrônomo Fernando de Andrade fez uso da palavra, se solidarizando com os agricultores, destacando a importância da cadeia produtiva do milho para a economia agrícola estadual, ao tempo em que colocou a AEASE à disposição para possível suporte técnico e apoio às ações que forem deflagradas, como também, a disponibilidade de sua sede, diante da necessidade de realização de algum evento consequente.

CARTA DE POSICIONAMENTO DA AEASE

O estado de Sergipe está imerso em uma situação climática extremamente anômala, configurando um cenário de perplexidades e de incertezas quando se experimenta forte ausência de chuvas durante as estações outono-inverno, normalmente as mais chuvosas no território sergipano.

A se manter tal situação, estabelece-se mais um ano de dificuldades nos campos e nas cidades, desta feita não somente no semiárido, mas em todo o Estado.

A par desta realidade e considerando as perdas já ocorridas com o milho, o principal produto agrícola na atualidade, as mais otimistas estimativas contabilizam frustração da ordem de setenta por cento, podendo chegar até mesmo a noventa por cento de um produto que serve como base alimentar para outras cadeias produtivas tais como a do leite, carne, de suínos e aves, além do consumo humano direto.

A pecuária vem sendo fortemente afetada pela redução expressiva do volume d'água nos reservatórios, pela falta de milho para a produção de forragem, bem como pelas pastagens em vias de degradação.

Por conta de tal situação é que, mesmo sem ter nenhum caráter apocalíptico, é mister reconhecer e salientar que esta realidade se prenuncia como crítica.

Por via de consequência, centenas de produtores de milho, juntamente com os segmentos de revendedores de insumos e máquinas, tomaram a iniciativa de realizar uma reunião em Itabaiana, contando com as presenças de representantes do Governo, do Poder Legislativo, agentes de crédito oficiais, e também desta AEASE, fruto da qual foi redigida a Carta de Itabaiana, sendo essa a primeira incursão visando a uma somação de esforços para mitigação dos efeitos desta anomalia climática.

Esta Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe - AEASE, entidade mater de representação da categoria agrônômica e totalmente sintonizada com o desenvolvimento agropecuário, considerando que nunca é cedo para se tratar com a profundidade e a diligência que o caso em foco requer, podendo mesmo a vir a afetar, não somente a economia agropecuária, mas a todo o contexto socioeconômico sergipano, vem tomar a iniciativa, a título de somação, de alertar os Poderes Públicos e a sociedade em geral para a tempestiva e impostergável necessidade de convergência de esforços emergenciais, que se evidencia nos seguintes pontos:

a) Convocação pelo Governador do Estado, de todas as entidades públicas que fazem interface direta ou indireta com as esferas dos governos federal, estadual, representantes das associações regionais de prefeitos, associações de produtores, agentes financeiros oficiais, para a definição de uma tomada de ação imediata, com a clara assunção de papéis de cada ente a ser envolvido nesse esforço;

b) Sensibilizar o Governo Federal através da bancada sergipana no Congresso Nacional, para a imediata abertura e liberação de recursos emergenciais e também para obras estruturantes;

c) Ação imediata da Defesa Civil junto aos municípios, para criar um canal de facilitação para declaração de Situação de Emergência, quando for o caso;

d) Ação imediata dos agentes financeiros na realização de perícias para agilização da deflagração do processo de concessão do PROAGRO, sem prejuízos maiores para o aproveitamento da matéria verde residual para forragem;

e) Abertura de novas linhas de crédito para aquisição de ração e forragem para os rebanhos e criatórios intensivos;

f) Aproveitamento dos perímetros públicos estaduais, quando for possível, para a produção de forragem, (gramíneas de corte);

g) Sensibilizar o Governo Federal para ampliação do turno de energia Tarifa Verde das vinte e uma horas até às seis da manhã, passando a valer até às oito da manhã, a fim de se reduzir as despesas com energia elétrica, visando à produção de forragem;

h) Sensibilizar o Governo Federal para disponibilizar milho e soja dos estoques reguladores do Centro Oeste para os estados do Nordeste;

i) Incrementar estudos para a implantação do Programa Pontos de Água, que consiste na construção de adutoras, a partir do rio São Francisco, para distribuição de água para pontos com caixas d'água a cada dez quilômetros, com vistas a diminuir os custos para os produtores;

j) Dotar a COHIDRO de adequada capacidade operacional (mão-de-obra e insumos), visando ampliar a ação de perfuração de poços, com a finalidade de melhor atender as necessidades de abastecimento humano e dessedentação animal.

Aracaju, 24 de Agosto de 2016 - A Diretoria

Curiosidades do Mundo Vegetal

Você sabia que...

O ipê-de-el-salvador é uma árvore exótica tropical, originária de El Salvador, com 15-20m de altura, com folhas grandes digitadas, compostas, de pecíolo longo, opostas, com cinco folíolos verde-escuros. Inflorescências terminais densas em panícula, cor branca a rosa claro e rosa-escuro (Lorenzi et al, 2003).

Apesar de exótico o ipê-de-el-salvador tem sido testado com sucesso nas condições de solo e clima de Aracaju. Trata-se de uma espécie de crescimento rápido, resistente a seca, copa bastante ornamental. Indicada para paisagismo em geral e arborização urbana em virtude da sua surpreendente adaptação ao nosso ambiente haver superado o desenvolvimento da maioria dos ipê nativos já testados no paisagismo local.

Diferente de outras espécies, como o ipê-branco, onde a floração normalmente dura alguns dias, o ipê-de-el-salvador em algumas regiões tem apresentado uma duração maior da sua floração. O seu porte é maior que

os outros, e por isso não é uma espécie recomendada para calçadas estreitas, e sim mais indicado para praças e canteiros centrais de avenidas (Miranda, 2012).

Exemplares desta espécie podem ser encontrados em diversos locais da cidade, inclusive na sede da Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe – AEASE.

Nome Popular: ipê-rosa-de-el-salvador

Nome científico: *Tabebuia pentaphylla* Hemsl.

Família: Bignoniaceae



Autor
Antonino Campos de Lima
Engenheiro Agrônomo

PROFISSIONAIS E EMPRESAS

**REGULARIZE SUAS DÍVIDAS COM DESCONTOS
DE ATÉ 100% NOS JUROS E MULTA!**



ATENDIMENTO NA SEDE

Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, nº 1710
Centro Administrativo Gov. Augusto Franco
Bairro Capucho - Aracaju / SE
(79) 3234-3008 - PROFISSIONAIS
(79) 3234-3030 - EMPRESAS
das 8h às 16h

ATENDIMENTO NO NID

Rua Campos, nº 121
Bairro São José - Aracaju / SE
(79) 3259-3015
das 8h às 17h

INFORMÁTICA NA AGRICULTURA

tecnologia agrícola via aplicativos e drones é o novo desafio



Muitas vezes os investimentos eficientes direcionam para a tecnologia agrícola. Basta olhar para trás na história para detectar picos de modernização, com grandes saltos no desempenho do setor agrícola. Assim, num contexto global em que a tecnologia não se refere estritamente à infraestrutura e enquadra-se dentro do reino digital, enfrentamos o desafio de criar soluções tecnológicas integradas, aplicáveis a diferentes contextos e acessível para todos. A missão da tecnologia já não é apenas poupar o trabalho físico - é uma contribuição ativa para o processo de tomada de decisões.

A tecnologia digital é a base do desenvolvimento sob mudança qualitativa em setores tão diversos como a educação ou a gestão de transporte. Se fala de agricultura de precisão desde meados dos anos 90, já como a modernização como preceito fundamental, mas a revolução digital, particularmente na medida em que a mídia se refere, tem sido um antes e um depois nas aplicações potenciais para o setor. Hoje, a SARP (Sistema Aéreo Remotamente Pilotado), mais conhecido como drone, garante aplicações de monitoramento eficazes em todos os domínios da agricultura.

O drone é capaz de sobrevoar em pouco tempo vastas áreas de terras, coletando dados por meio de sua câmara multiespectral e sensor térmico. Avalia uma variedade de fatores diversos e complexos, desde a climatologia aos padrões no comportamento dos animais. Assim, um drone é capaz de diagnosticar a ocorrência de pragas, detectar uma subida das águas, ou antecipar um período de seca. O debate sobre o seu

potencial está sobre a mesa, e algumas entidades da América Latina e do Caribe apostam sobre eles como um meio de desenvolvimento. O Ministério do Desenvolvimento Agropecuário do Panamá, sem ir mais longe, apoia um programa para que 12 comunidades de povos indígenas se capacitem no uso de drones para o controle de áreas florestais. A FAO está apoiando o Governo das Filipinas em um projeto que utiliza drones para antecipar os efeitos das mudanças climáticas.

Embora seja verdade que a sua utilização gera soluções integradas, vacila no que se refere a acessibilidade. O investimento inicial é inviável para o pequeno produtor, e a complexidade no processo de capacitação ou sua adaptação a contextos específicos dificulta a sua introdução efetiva no campo.

Cabe mensurar quais os riscos estão associados ao uso da tecnologia no contexto agropecuário, particularmente em ambientes rurais pobres e de baixa tecnologia. Vincular a tecnologia agrícola a exploração regular do uso da terra, por exemplo, gera conflitos de interesses diversos, como uma situação de dependência, de desequilíbrio social ou a perda do conhecimento acumulado ao longo de gerações em relação aos dados estatísticos. Mas também é verdade que num momento em que as mudanças climáticas estão nos obrigando a repensar a gestão da agricultura em escala global, a tecnologia pode ser um aliado-chave no processo. E deverá ser para todos.

Fonte: FAO - Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura.

EMPRESA SERGIPANA CRIA APLICATIVO PARA CADASTRAMENTO E NEGOCIAÇÃO DE IMÓVEIS RURAIS

Pegando carona nas novas vertentes da comunicação, onde os corretores de imóveis abandonaram suas pastas contendo panfletos e folhetos de venda e já não ficam presos às imobiliárias atendendo telefonemas e aguardando clientes. A MA inteligência imobiliária cria um software com versão para celulares e tablets que fará parte do dia a dia de qualquer corretor que aderir às novas tecnologias para a concretização de negócios imobiliários na área rural.

O aplicativo denominada “Rural Maps” é uma ferramenta que possibilita aos nossos parceiros credenciados, a inserção do sistema de geolocalização e busca dos imóveis rurais a venda no estado de Sergipe, em seu próprio site.

O compartilhamento dos imóveis é feito integrando no site do corretor ou imobiliária parceira, o Rural Maps, na forma de busca pelo mapa. Dessa forma, quando um

cliente acessar o seu site, todas as informações de contato, email, endereço e telefone serão da sua imobiliária ou do corretor.

Segundo o consultor imobiliário Marcos Amâncio, as novas tecnologias passaram a ser utilizadas após o processo de popularização do acesso à internet. A mudança de comportamento se fortalece com a elaboração de plataformas de fácil utilização ganhando infinitas possibilidades no universo online.

O corretor, que no ano passado ganhou o título de corretor do ano, atuando como um dos coordenadores do Coworking Sergipe Rural, aponta como principais benefícios do uso da sua ferramenta, a rapidez e segurança em que os negócios podem ser realizados além da possibilidade de centenas de profissionais da corretagem terem a oportunidade de trabalhar o mesmo imóvel de forma organizada. O uso do aplicativo amplia, decididamente, as possibilidades de relacionamentos e como consequência a concretização de novos negócios. Os corretores podem, em qualquer tempo, obter os dados completos sobre os imóveis à venda, inclusive informações agrônômicas e de vocação agropecuária, levantadas por engenheiro agrônomo, afirma Marcos Amâncio.

Informa ainda, que em breve esta ferramenta estará disponível para todos os profissionais credenciados, e que no momento está trabalhando em uma versão fechada, preparando um projeto de mídia social na web para o seu lançamento.



Faça aqui o seu evento!



Salão de festas na melhor localização da cidade, com fácil acesso. Auditório climatizado, com capacidade para duzentas pessoas, som ambiente e projetor, estacionamento com capacidade para duzentos veículos, salão de festas com toda infraestrutura, inclusive boate.

Faça aqui sua festa de aniversário, bodas, recepções, exposições, casamento e confraternizações.

Av. Beira Mar, nº 2400 – Bairro Jardins – Aracaju / SE – CEP: 49025-040

(79) 3217-6886 | aea_se@yahoo.com.br

www.facebook.com/aeaserjipe | www.aease.org.br